

Comunidade Terapêutica Caritas
Maria de Nazaré

Relatório

Atividades

2018



IBIRÁ



I. Identificação da organização

1.1. Dados da Entidade Mantenedora

Nome: Cáritas Diocesana de Catanduva

CNPJ: 05.639.373/0001-20

Endereço: Avenida das Palmeiras, nº 930 Jardim Bela Vista.

CEP: 15804.115 – Catanduva/SP

E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Site: www.diocesedecatanduva.org.br/

Telefone: (17) - 3521-6501

1.2. Dados da Executora do Projeto

Nome: Comunidade Terapêutica Cáritas/Maria de Nazaré

CNPJ: 05.639.373/0007-16

Endereço: Av. Sete de Setembro, nº 165, Termas de Ibirá – Ibirá/SP

Cep: 15860-000

E-mail: ctcaritasmariadenazare@yahoo.com.br

Telefone: (17) 3551.0433

1.2. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Claudiceia Maria Alves de Souza

RG: 17.143.744-5

CPF: 166.943.638-18

Endereço: Av Sete de Setembro, 1234

CEP: 15860-000

Município: Ibirá - SP

Telefones: 17 -981307096

E-mail: ctcaritasmariadenazare@yahoo.com.br



II - OBJETO:

Atendimento: Comunidade Terapêutica

Meta Conveniada Programa Recomeço: 14 vagas

Faixa Etária de Atendimento/ Sexo: Pessoas acima de 18 anos, feminino.

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Comunidade Terapêutica feminina, acolheu pessoas que fazem uso abusivo/compulsivo de substância psicoativas por meio de atividades terapêuticas, as atividades oferecidas foram realizadas de forma voluntária. Através destas atividades proporcionou a vivência da sobriedade juntamente ao contato interpessoal para que, posteriormente, possa ser trabalhada a reinserção social e familiar do indivíduo em acolhimento.

-SAUDE:

O serviço de saúde, atendeu as acolhidas, dentro das intervenções externa as acolhidas ainda passaram por atendimento médico – clínico geral e/ou especialidades que se enquadrassem na demanda apresentada – e por atendimento odontológico, neste, além do cuidado rotineiro com a saúde bucal, ainda foram realizados implantes e outras intervenções mais invasivas, como canal por exemplo.

-ASSISTENCIA-

Encaminhamento e referenciamento das acolhidas na rede de Assistência Social do município para a inclusão no CAD'UNICO; aquisição de fotos para documentação pessoal; inclusão entre outros serviços, programas e projetos.

-ESPIRITUALIDADE:



As Atividades de Desenvolvimento Interior, na busca da paz interior, da valorização da própria vida, da vida dos outros e da vida existente em todo o universo, de acordo com a escolha e entendimento de cada acolhida.

- ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:

Elaborou e avaliou o Projeto Terapêutico e do material de apoio, supervisionou a elaboração do PAS – Plano de atendimento singular, realizou reuniões em grupo, realizar atendimento psicológico individual e grupal, realizou atendimento familiar, elaborou e avaliou o cronograma mensal de atividades, coordenou as atividades de autocuidado e sociabilidade, elaborou relatórios e registro em prontuários.

- ATENDIMENTO SOCIAL:

Realizou triagem das acolhidas; atualizou os prontuários e colaborou na elaboração do PAS; encaminhou as acolhidas para a confecção de documentos; realizou contatos com familiares, organizando o retorno ao convívio social e familiar, realizou atendimento social das acolhidas individual e em grupo; realizou encaminhamentos para o cadastro das acolhidas no Cadastro único; contribuiu para reconstrução da autonomia das acolhidas e seus familiares;

-PROCESSO DE TRIAGEM:

O acolhimento foi realizado mediante encaminhamento técnico para Comunidade Terapêutica ou República. A acolhida é encaminhada com a documentação necessária guia médica e ou encaminhamento técnico, conforme requisito de cada projeto com receita médica e medicações quando fizer uso.

Quando a acolhida chegou até o serviço foi acolhido com seus pertences e documentações pessoais, passando assim por atendimento técnico através de avaliação social, onde foi registrado a história de vida de cada acolhida e o



contexto que no qual vivenciou o uso de substâncias e a possível fragilização e rompimento de vínculos familiares.

Portanto nesta intervenção técnica foi identificado a necessidade do acolhimento em conjunto com o acolhido e também informado os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da organização, que recebeu a anuência prévia, por escrito, da acolhida, bem como a informação da voluntariedade e gratuidade dos projetos ofertados, e a parceria com o Programa Recomeço.

- ASSISTENCIA A FAMILIA:

Inicialmente foi realizado contato com os familiares conforme autorização da acolhida, tal comunicação é realizado pela equipe técnica, de imediato ou posteriormente, ao acolhimento, dependendo do caso, via telefone, de forma clara, esclarecendo todas as ações por parte da equipe dentro daquilo que lhe cabia realizar.

Os familiares visitaram as acolhidas no período de permanência no acolhimento, realizaram contatos com os familiares por meio de visitas, telefonemas e comunicação por cartas. A equipe técnica realiza também atendimentos junto às famílias para orientações que sejam necessárias, em relação ao acolhimento e a reinserção social. Além disso, realizam-se intervenções técnicas junto as acolhidas para possibilitar e preparar a reinserção social e comunitária.

-REUNIÃO DE 12 PASSOS:

Internamente foi ofertado grupo de ajuda mutua com reuniões dos 12 passos da pastoral da sobriedade semanalmente e disponibilizado aos acolhidas a participação em grupos externos tais como: Narcóticos Anônimos, Alcoólicos Anônimos, Amor exigente, entre outras opções.

-REUNIÃO DE PPR – PLANO DE PREVENÇÃO DE RECAÍDA:



A equipe da Caritas Diocesana de Catanduva também oferta no seu plano de trabalho reuniões semanais de prevenção de recaída acreditando ser um dos pilares da manutenção da sobriedade.

-REUNIÃO DE METAS E SENTIMENTOS

Além dos atendimentos psicológicos e sociais individuais foram realizadas reuniões coletivas de partilha de sentimentos, além de palestras e grupos de planejamento de metas e objetivos.

-REUNIÕES DE EQUIPE:

As reuniões foram realizadas para esclarecer dúvidas, definir funções e discutir sobre as dificuldades que cada funcionário apresenta, bem como direcionar o andamento da rotina dos projetos, respeitando sempre a individualidade de cada um. Durante as reuniões também foi realizado orientações para a equipe operacional sobre as normativas que regulamentam a instituição de acolhimento.

-PÓS TRATAMENTO:

Para as acolhidas que não disponibilizaram de moradia e não possuíam condições para se autossustentar, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, foi realizado encaminhamento para as repúblicas masculina e feminina.

Realizado orientação e encaminhamento para participação em grupos de ajuda mutua externos, Narcóticos Anônimos, Alcoólicos Anônimos, Amor exigente, entre outras opções. Fortalecimento do grupo familiar, encaminhamento para CRAS e outros serviços de acordo com a demanda apresentada.

IV- METAS ATINGIDAS:



A Entidade recebeu no ano, apoio financeiro através do Programa Recomeço, para atender aproximadamente 255 acolhidos(as).

Dos atendidos no período de Novembro á Dezembro de 2017, encaminhados pelo Programa Recomeço forma total de 10 acolhidas, 04 concluíram a programação proposta e desistiram 06, distribuídas em alta solicitada, alta administrativa e evasão.

IV- AVALIAÇÃO

- ✓ O resultado foi satisfatório, pois o número de ocupação proposto na meta foi alcançado;
- ✓ A permanência das acolhidas no serviço também foi satisfatório, devido a participação de atividades de convívio social, culturais, esportes, lazer e grupos de mutuo ajuda internos e externos proposto no período de acolhimento;
- ✓ Realização do monitoramento mensal da COED/FEBRACT on-line para acompanhar o desenvolvimento de cada acolhida em seu período de acolhimento, como também ações de avaliação integrada, visando traçar uma meta, um objetivo para cada indivíduo na busca de uma mudança de vida.
- ✓ Redução de pessoas em situação e rua;
- ✓ Redução de vulnerabilidades sociais e comunitária;
- ✓ Acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Qualidade de vida das acolhidas e condições dignas para sobrevivência;
- ✓ Protagonismo e empoderamento das acolhidas na sociedade;

Após a itenização dos resultados alcançados, nesse sentido nota-se que a organização alcançou as metas propostas pela parceria com o Programa Recomeço, ofertando atendimento as acolhidas com eficácia e qualidade também proporcionando a equipe capacitação e aprimoramento.

Catanduva, 18 de Abril de 2018.



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luis, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Ana Paula Francisco Perez
Assistente Social
CRESS:60.024

Claudiceia Maria Alves de Souza
Psicóloga
CRP: 0657440

Carlos Umberto Franquim
Administrador da Caritas Diocesana